



**VIABILIDADE POLÍNICA DE GENÓTIPOS DE *Lavandula dentata* var. *dentata* COM DIFERENTES COLORAÇÕES.**

KÁSSIA CAUANA TRAPP<sup>1</sup>; VIVIANE DAL-SOUTO FRESCURA<sup>2</sup>; SOLANGE BOSIO TEDESCO<sup>3</sup>;

<sup>1</sup> Acadêmica de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria - RS, e-mail: kassiacauanatrapp@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Professora Mestre, Universidade Federal de Santa Maria-RS, Campus de Cachoeira do Sul, Coordenadoria Acadêmica, email: vivianefrescura@ufsm.br

<sup>3</sup> Professora Doutora, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria - RS, departamento de Biologia, email: solatedesco@yahoo.com.br

**Resumo:** *Lavandula dentata* var. *dentata* (lavanda dentada) é uma espécie com grande importância econômica principalmente devido a produção de óleo essencial. Objetivou-se analisar a viabilidade polínica de dois genótipos de *L. dentata* var. *dentata* com três tipos de coloração. Foram coletadas inflorescências de dois genótipos e fixadas em fixador Carnoy por 24 horas e após conservadas sob refrigeração em álcool 70%. Foram confeccionadas duas lâminas por genótipo para cada corante: Orceína acética 2% (OA), reativo de Alexander (RA) e Carmin acético 2% (CA). Foram analisados 250 grãos de pólen em cada lâmina e os dados foram comparados pelo teste de Tukey ( $p \leq 0,05$ ). A viabilidade polínica dos genótipos foi de 88,33% e 62,6% e a viabilidade polínica para o corante OA foi de 83,5%, para o RA foi de 45,5% e para o CA 97,4%. Com isso sugere-se que há variabilidade genética entre os acessos e que o corante RA é mais eficaz na diferenciação de polens viáveis e inviáveis.

**Palavras-chave:** Lavanda; Pólen; Corantes.